



Fernando Motta Correia, *Departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná* e Fernando de Lara *Economista pela Universidade Federal do Paraná - Brasil*

Título: *A economia brasileira a partir do início da década de 80 apresenta algumas peculiaridades acerca da sua recente história econômica.*

Resumo: Até o final da década de 70 o país apresentava três restrições no que diz respeito à qualidade do seu desenvolvimento econômico: políticas fundamentadas em bases antidemocráticas, taxa de inflação elevada e alta concentração de renda. Assim, o tripé político-econômico-social brasileiro no final da década de 70 apontava para um perfil de desenvolvimento orientado sob bases insustentáveis.

Entre 1979 e 1984 enfrenta o II choque do petróleo, em seguida passa por várias políticas a fim de controlar o gargalo inflacionário. Convencionalmente a década de 80 é tida na historiografia econômica como uma década de busca por uma moeda com credibilidade, dada a necessidade de fortalecimento da economia, para com isso resgatar a capacidade de investimento, verificada tão fortemente no chamado milagre econômico. Institucionalmente, na década de 80, o país volta à democracia depois de um período de ditadura militar.

Tendo em vista que a sustentação de qualquer processo de desenvolvimento deve ser guiada a partir de fundamentos político-institucionais que se reflitam em bons indicadores sociais e equilíbrio macroeconômico, esta pesquisa terá como pressuposto o fato de que a década de 80 é um ponto histórico de inflexão na historiografia econômica brasileira, na medida em que a partir dessa fase há uma causalidade político-econômico-social que sinaliza uma nova etapa de consecução do processo de desenvolvimento no Brasil.

A partir da década de 80 o Brasil passou por grandes mudanças. As mesmas foram sendo desencadeadas por fatores externos e internos e no fim levaram a ruptura da antiga ordem, desmontando a arquitetura político-institucional. Ocorreram reformas políticas para construir um novo regime com a constituição de 1988 e, também, programas de estabilização econômica. As reformas orientadas para o mercado como privatizações e abertura externa, tornaram-se as novas prioridades dos governos. Observou-se, sobretudo nos anos 90, uma redefinição da agenda pública provocando uma ruptura com os aspectos políticos e econômicos anteriores.

A proposta do artigo é promover uma discussão acerca do desenvolvimento econômico brasileiro a partir da década de 1980. Para tanto, é realizada uma harmonização dos elementos centrais para um conceito mais alternativo de desenvolvimento econômico: Instituições, Economia e Sociedade. O ponto de partida escolhido foi o início dos anos 80, pois foi uma fase que embasou e motivou muitas mudanças estruturais e qualitativas ao processo de desenvolvimento econômico do Brasil.

Palavras-chave: Brasil – História Econômica - Desenvolvimento Econômico